

SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: AVANÇOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

1

VOLUME

ORGANIZADORES

REBECA FERREIRA NERY
CRISTIANO BORGES LOPES



SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: AVANÇOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

1

VOLUME

ORGANIZADORES

REBECA FERREIRA NERY
CRISTIANO BORGES LOPES





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: AVANÇOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/saude-da-mulher-e-da-crianca/62>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: AVANÇOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ORGANIZADORES

REBECA FERREIRA NERY

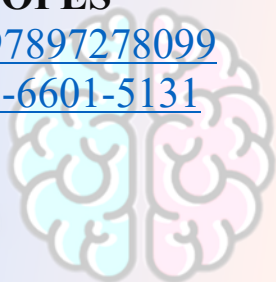
<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>



Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde da mulher e da criança [livro eletrônico] :
avanços, desafios e oportunidades / organizadores
Rebeca Ferreira Nery, Cristiano Borges Lopes.
-- 1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-49-5

1. Crianças - Saúde 2. Educação em saúde
3. Inovações médicas 4. Medicina e saúde
5. Mulheres - Saúde I. Nery, Rebeca Ferreira.
II. Lopes, Cristiano Borges.

CDD-613
NLM-WA-525

24-233005

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Controle : Promoção da saúde : Ciências
médicas 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.202410101



978-65-85376-49-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro *"Saúde da Mulher e da Criança: Avanços, Desafios e Oportunidades"* oferece uma visão abrangente sobre temas cruciais que envolvem a saúde feminina e infantil, reunindo uma série de artigos que discutem desde as mais recentes inovações até os obstáculos persistentes nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Organizado em seções claras e objetivas, a obra explora as políticas de saúde, as novas tecnologias, os programas de educação em saúde, além das condições sociais que impactam diretamente o bem-estar dessas populações vulneráveis.

Os artigos aqui apresentados buscam não apenas refletir sobre os avanços no campo, mas também destacar as lacunas e desafios que ainda precisam ser superados para garantir um cuidado integral e eficaz. Questões como mortalidade materna e infantil, promoção da saúde na gravidez, prevenção de doenças, aleitamento materno, vacinação e saúde mental são tratadas com profundidade e clareza.

Este livro se destina a profissionais de saúde, gestores públicos, educadores, estudantes e todos aqueles comprometidos em promover uma vida mais saudável para mulheres e crianças, construindo um futuro com mais equidade e oportunidades.



Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
DESVENDANDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.....	9
CAPÍTULO 2.....	19
OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA.....	19



CAPÍTULO 2

OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA

THE BENEFITS OF BARIATRIC SURGERY

 **10.56161/sci.ed.202410101C2**

Pedro Augusto Barbosa Silva
Universidade Federal de Jataí
<https://orcid.org/0000-0002-7231-0388>

Gabriel Barbosa de Carvalho Matos
HC-UFMG
<https://orcid.org/0000-0002-9369-953X>

José Ferreira Sampaio Neto
HC UFMG
<https://orcid.org/0009-0008-1135-8266>

Camila Di Carla Araujo Costa
HC UFMG
<https://orcid.org/0009-0000-7625-5315>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença metabólica crônica caracterizada pelo acúmulo anormal de gordura, sendo esse excesso prejudicial à saúde. Essa condição está associada ao aumento da morbimortalidade. A mortalidade pode estar associada a essa condição com outras doenças não transmissíveis, como cardiopatia, hipertensão e diabetes. O tratamento cirúrgico da obesidade pode auxiliar na redução de peso e controle das doenças crônicas. **OBJETIVO:** Analisar os possíveis benefícios da cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2021 a 2024, utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medline. Os descritores utilizados na pesquisa foram: "benefícios" "cirurgia" "bariátrica". foram encontrados 48 artigos, sendo eles submetidos aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na íntegra e que se relacionavam à proposta estudada. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram selecionados 9 artigos. A cirurgia bariátrica apresenta várias técnicas, como a gastrectomia vertical, bypass gástrico em Y de Roux e banda gástrica ajustável. A cirurgia permite uma perda significativa de peso de modo sustentado. Evidencia-se que com a perda do peso, pode-se reduzir fatores de risco cardiovascular, incluindo dislipidemia, hipertensão e diabetes. Essa cirurgia tem efeito modificador do curso da diabetes. Na mulher há uma associação dessa redução com a melhora da fertilidade. Há uma associação desta cirurgia com a redução, principalmente, da incidência de câncer associados à obesidade. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, evidencia-se a

importância da cirurgia bariátrica para melhora da morbimortalidade dos pacientes com obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios; Cirurgia Bariátrica; Obesidade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Obesity is a chronic metabolic disease characterized by an abnormal accumulation of fat, with excess being detrimental to health. This condition is associated with increased morbidity and mortality. Mortality can be linked to this condition alongside other non-communicable diseases such as heart disease, hypertension, and diabetes. Surgical treatment of obesity can assist in weight reduction and management of chronic diseases. **OBJECTIVE:** To analyze the possible benefits of bariatric surgery in the treatment of obesity. **METHODOLOGY:** This is an integrative review of the last three years, from 2021 to 2024, utilizing the databases of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medline. The descriptors used in the research were: "benefits," "surgery," "bariatric." A total of 48 articles were found and subjected to selection criteria. Inclusion criteria included full-text articles that related to the study proposal. **RESULTS AND DISCUSSION:** Nine articles were selected. Bariatric surgery includes several techniques, such as vertical gastrectomy, Roux-en-Y gastric bypass, and adjustable gastric banding. The surgery allows for significant, sustained weight loss. It is evident that with weight loss, cardiovascular risk factors, including dyslipidemia, hypertension, and diabetes, can be reduced. This surgery has a modifying effect on the course of diabetes. In women, there is an association between this reduction and improved fertility. There is also a link between this surgery and the reduced incidence of obesity-related cancers. **CONCLUSION:** From this perspective, the importance of bariatric surgery in improving morbidity and mortality among patients with obesity is evident.

KEYWORDS: Benefits; Bariatric Surgery; Obesity.

1. INTRODUÇÃO

A obesidade afeta milhões de pessoas em todo mundo (Norrback *et al.*, 2023). Essa condição está associada a risco aumentado de problemas de saúde, incluindo o aumento da mortalidade (Norrback *et al.*, 2023).

Ela é considerada uma doença metabólica crônica que apresenta várias causas e é uma condição onde há acúmulo anormal de gordura, sendo esse excesso prejudicial à saúde (Mendivelso-Duarte, 2024). Essa condição é um fator de risco para morbimortalidade (Mendivelso-Duarte, 2024). A mortalidade nessa condição ocorre devido a doenças não transmissíveis, como, por exemplo, acidentes vasculares cerebrais, cardiopatia, hipertensão, doença renal crônica, câncer, diabetes mellitus e doenças respiratórias (Mendivelso-Duarte, 2024).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que desde 1975 a obesidade aumentou em quase 3 vezes mais em todo o mundo (Mendivelso-Duarte, 2024). No ano de 2016, notou-se que 39% das pessoas com 18 anos tinham sobrepeso e 13% eram obesas

(Mendivelso-Duarte, 2024). A OMS aponta que se a tendência continuar em 2030 até 60% da população mundial poderão ter sobrepeso ou obesidade (Mendivelso-Duarte, 2024).

A cirurgia bariátrica e metabólica está indicada em pessoas com índice de massa corporal (IMC) > 35 kg/m², independente se tem ou não alguma comorbidade (Mendivelso-Duarte, 2024). Já indivíduos com IMC de 30-34,9 kg/m² que apresentam algum tipo de doença metabólica a utilização desses métodos cirúrgicos pode ser indicada (Mendivelso-Duarte, 2024). No mundo o procedimento bariátrico mais utilizado é gastrectomia vertical, logo em seguida vem o bypass gástrico em Y de Roux (Mendivelso-Duarte, 2024).

Um dos mecanismos responsáveis pelo aumento do risco de diabetes tipo 2 é por meio dos adipócitos que sofrem hipertrofia e hiperplasia, acarretando em secreção desregulada de adipocina (Tuccinardi *et al.*, 2024). Com essa mudança há aumentos das citocinas pró inflamatórias e redução das anti-inflamatórias (Tuccinardi *et al.*, 2024). Essas alterações promovem um estado inflamatório crônico e interfere nas cascatas de sinalização da insulina, podendo, com isso, apresentar resistência à insulina e logo, a possibilidade de diabetes (Tuccinardi *et al.*, 2024).

Essa condição está relacionada a mais de 60% das mortes causadas por doenças crônicas não transmissíveis (Santos *et al.*, 2023). Na falha de tratamentos clínicos para a obesidade e/ ou das comorbidades associadas, a cirurgia bariátrica se faz uma opção importante para manter a perda de peso por um período maior de tempo (Santos *et al.*, 2023).

A cirurgia bariátrica é o tratamento utilizado para tratamento dessa doença, por ser um método capaz de proporcionar uma elevada redução do peso de modo duradouro, além de auxiliar no controle ou até remissão de doenças crônicas, como no diabetes tipo 2 (Norrback *et al.*, 2023).

O objetivo do trabalho é analisar os possíveis benefícios da cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a uma revisão integrativa dos últimos 3 anos, do período de 2021 a 2024, as bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medline. Os descritores que foram utilizados "benefícios" "cirurgia" "bariátrica". Com a busca foram encontrados 48 artigos, sendo eles submetidos aos critérios de seleção.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos independentes do idioma do período de 2021 a 2024 que se relacionavam a proposta estudada e que foram disponibilizados na

íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos que não foram disponibilizados na íntegra e que não se relacionavam à proposta estudada.

Após a seleção restaram 9 artigos. Os artigos foram submetidos a uma análise minuciosa para coleta de dados. Os resultados foram mostrados de forma descritiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cirurgia bariátrica visa a redução do peso com a restrição da ingesta alimentar e controle do apetite pelo eixo incretina intestino-cérebro, além do efeito mecânico (Tuccinardi *et al.*, 2024). As técnicas mais utilizadas são a gastrectomia vertical, bypass gástrico em Y de Roux e banda gástrica ajustável (Tuccinardi *et al.*, 2024). Esses tipos de cirurgia estão associados a uma perda significativa do peso, além da melhora metabólica, como o perfil lipídico, marcadores inflamatórios e sensibilidade à insulina (Tuccinardi *et al.*, 2024). A perda de peso é sustentada e significativa (Tuccinardi *et al.*, 2024). Há evidências que esse procedimento reduz fatores de risco cardiovascular, incluindo hipertensão (associado a remodelação cardíaca, com diminuição da massa ventricular esquerda e melhora da função diastólica), dislipidemia (redução dos triglicérides e LDL, além do aumento do HDL) e inflamação sistêmica (Tuccinardi *et al.*, 2024).

Há evidências de que a cirurgia bariátrica tem benefícios não só a curto prazo, como também a longo prazo (Tuccinardi *et al.*, 2024). Um estudo que acompanhou os pacientes submetidos a esse procedimento em um período de 15 anos evidenciou uma redução na incidência de acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio e doença arterial coronariana (Tuccinardi *et al.*, 2024).

Na literatura atual foi observado que até 70% dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica apresentam, por um período de pelo menos 5 anos, uma perda de peso sustentada (Mendivelso-Duarte, 2024). Existe evidências de altas taxas de controle ou comprimento das metas terapêuticas referentes às comorbidades que tem um elevado risco cardiometabólico, como no caso da dislipidemia, diabetes e hipertensão, notando-se benefícios significativos já no primeiro ano da cirurgia (Mendivelso-Duarte, 2024; Otero Sierra, 2021).

A cirurgia tem um efeito modificador do curso da diabetes nos com IMC > 30 Kg/m² que quando feito associado ao tratamento médico intensivo apresentou efeito melhor, em alguns casos até resolutivo, do controle da glicemia quando se comparado somente ao tratamento médico conservador (Mendivelso-Duarte, 2024).

A perda de peso nos pacientes que são submetidos a esse procedimento é variável, variando de indivíduo a indivíduo, incluindo variáveis como tempo, sexo e idade (Peña, *et al.*,

2024). Em um estudo foi evidenciado que mulheres mais jovens, principalmente, menores que 45 anos apresentam uma perda maior de peso, quando se comparado a idades superiores, uma das justificativas apontadas é a capacidade metabólica mais prejudica em pessoas mais idosas, além de fatores hormonais e necessidades energéticas diferentes (Peña, *et al.*, 2024). Referente ao sexo, há relatos na literatura de uma perda maior de peso no sexo feminino (Peña, *et al.*, 2024).

Em um estudo que analisou mulheres que tiveram gestação antes e depois da cirurgia bariátrica, notou-se benefícios referentes à diabetes gestacional e hipertensão (Rives-Lange *et al.*, 2023). Evidenciou uma diminuição de 6,7 vezes do risco de hipertensão após a realização dessa cirurgia (Rives-Lange *et al.*, 2023). Outro ponto positivo, no recém-nascido, foi a redução das infecções, lesões esqueléticas e convulsões, postula-se como justificativa da melhora, a melhora da microbiota intestinal da mãe que acaba tendo influenciando positivamente na melhora da imunidade do bebê (Rives-Lange *et al.*, 2023). O ponto negativo para os recém nascidos foi um aumento da ocorrência de insuficiência respiratória, pelo aumento da bronquiolite (Rives-Lange *et al.*, 2023).

A diabetes gestacional apresentou uma diminuição de 2,5 vezes nos pacientes que foram submetidos a essa cirurgia (Rives-Lange *et al.*, 2023). Um benefício notado para o recém-nascido foi a diminuição dos riscos de distúrbios do metabolismo dos carboidratos (Rives-Lange *et al.*, 2023).

Outro ponto importante na mulher que se submete a realização da cirurgia e logo, a perda de peso é a melhora da fertilidade, pela resolução da síndrome dos ovários policísticos (Rives-Lange *et al.*, 2023).

Referente aos dados antropométricos, se observa uma redução média de próximo a 36 kg de peso e 12 kg/m² no IMC nos homens nos primeiros 4 meses da gastroplastia. Mulheres apresentam uma perda aproximada de 23 kg e 6 IMC no mesmo período (Pinheiro *et al.*, 2022). Em um período de 1 ano no homem a média é próximo a 52 kg e redução de até 17 no IMC, já no feminino a média é de 37 kg e 14 de IMC (Pinheiro *et al.*, 2022). Essa perda é importante para redução da mortalidade cardiovascular e outras doenças que podem ter alguma relação com o excesso de peso (Pinheiro *et al.*, 2022).

Outro benefício da cirurgia bariátrica foi a associação desse procedimento à redução da incidência de câncer, principalmente, os relacionados à obesidade em um estudo que comparou essa incidência nos pacientes que foram e não foram submetidos a esse procedimento, notando-se uma menor incidência dessa condição nos pacientes que fizeram a cirurgia bariátrica (Rustgi *et al.*, 2021).

A cirurgia bariátrica, em alguns pacientes ao longo do tempo, principalmente quando não realizado uma reeducação alimentar e pratica de atividades físicas, pode haver um reganho de peso, mas mesmo nesses casos, a estudos que ainda apontam uma superioridade no perfil metabólico desses pacientes, quando se comparado ao seu estado pré-operatório (Santos *et al.*, 2023).

4. CONCLUSÃO

Nessa perspectiva, evidencia-se os efeitos benéficos da cirurgia bariátrica para redução de peso, sendo essa redução de modo significativa e duradoura. Ela promove efeitos benéficos em diversas comorbidades, como a hipertensão, diabetes e dislipidemia. Nota-se um benefício maior desse procedimento em pacientes mais jovens e do sexo feminino. Outro ponto positivo evidenciado é a melhora da fertilidade nas mulheres e, quando presente, na melhora da síndrome do ovário policístico. Nas gestantes se observou uma melhora da hipertensão e diabetes gestacional e nos recém nascidos de mães que fizeram a cirurgia anteriormente para o tratamento da obesidade também apresentou benefícios, incluindo redução das convulsões e risco de infecção. Além disso, nota-se a diminuição da incidência de cancer, principalmente, nos canceres associados a obesidade. Nesse sentido, fica evidente a importância da cirurgia bariátrica para melhora não só da morbidade, com a diminuição dos riscos das doenças crônicas, como também da mortalidade nos pacientes obesos.

REFERÊNCIAS

MENDIVELSO-DUARTE, F. O.; BORDA-HERNÁNDEZ, R. A. Resultados cardiometabólicos de largo plazo tras cirugía bariátrica: control de comorbilidades, pérdida y reganancia de peso a los 5 años de seguimiento. **Rev Colomb Cir.** p. 39:396-406, 2024. DOI <https://doi.org/10.30944/20117582.2474>. Disponível em: <https://www.revistacirurgia.org/index.php/cirurgia/article/view/2474/2046>. Acesso em: 26 set. 2024.

NORRBÄCK, M. *et al.* Earnings and work loss from 5 years before to 5 years after bariatric surgery: A cohort study. **PLoS One.** p. 18(5): e0285379, 18 maio 2023. DOI 10.1371/journal.pone.0285379. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10194874/>. Acesso em: 25 set. 2024.

OTERO SIERRA, Maite; LABRADA DESPAIGNE, Alberto; ACOSTA SANCHEZ, Manuel. Laparoscopic restrictive bariatric surgery and its influence on metabolic syndrome. **Rev Cubana Endocrinol**, Ciudad de la Habana , v. 33, n. 1, 2022 . Available from <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1561-29532022000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Sept. 2024.

PEÑA, E. *et al.* Use of polygenic risk scores to assess weight loss after bariatric surgery: a 5-year follow-up study. **Journal of Gastrointestinal Surgery**, p. 1400-1405, set. 2024. DOI <https://doi.org/10.1016/j.gassur.2024.05.029>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1091255X24004852?via%3Dihub>. Acesso em: 27 set. 2024.

PINHEIRO, J. A. *et al.* REPERCUSSÕES DA CIRURGIA BARIÁTRICA SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS. EXPERIÊNCIA DE 15 ANOS EM HOSPITAL DE MACEIÓ - BRASIL. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**. 31 jan. 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-672020210002e1627>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/rzp4cfTmHjGsq5yyRGVJQK/?lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2024.

TUCCINARDI, D. *et al.* Rethinking weight loss treatments as cardiovascular medicine in obesity, a comprehensive review. **European Journal of Preventive Cardiology**, p. 1260–1273, ago. 2024. DOI <https://doi.org/10.1093/eurjpc/zwae171>. Disponível em: <https://academic.oup.com/eurjpc/article/31/10/1260/7687680>. Acesso em: 26 set. 2024.

RIVES-LANGE, C. *et al.* Risk-Benefit Balance Associated With Obstetric, Neonatal, and Child Outcomes After Metabolic and Bariatric Surgery. **JAMA Surgery**. p. 158(1): 36–44, jan. 2023. DOI [10.1001/jamasurg.2022.5450](https://doi.org/10.1001/jamasurg.2022.5450). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9647576/>. Acesso em: 26 set. 2024.

RUSTGI, V. K. *et al.* Bariatric Surgery Reduces Cancer Risk in Adults With Nonalcoholic Fatty Liver Disease and Severe Obesity. **Gastroenterology**, p. 161:171–184, 2021. DOI <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2021.03.021>. Disponível em: [https://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085\(21\)00529-1/fulltext?referrer=https%3A%2F%2Fpesquisa.bvsalud.org%2F](https://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(21)00529-1/fulltext?referrer=https%3A%2F%2Fpesquisa.bvsalud.org%2F). Acesso em: 27 set. 2024.

SANTOS, A. L. *et al.* WEIGHT REGAIN AND THE METABOLIC PROFILE OF WOMEN IN THE POSTOPERATIVE PERIOD OF BARIATRIC SURGERY: A MULTIVARIATE ANALYSIS. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**. 2023. DOI <https://doi.org/10.1590/0102-672020230037e1755>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/7ghTzhyLnHbJd9jJmFn73rQ/?lang=en#>. Acesso em: 30 set. 2024.